

2026/2030

**CANDIDATURA À PRESIDÊNCIA
DA ESCOLA SUPERIOR DE EDUCAÇÃO
INSTITUTO POLITÉCNICO DO PORTO**

PROGRAMA DE AÇÃO

JOSÉ ALEXANDRE DA SILVA PINTO
MARÇO 2026

CONTEÚDO

Apresentação	03
Princípios Orientadores da Ação	04
Eixos de Ação	05
1. Formação e Inovação Pedagógica	05
Objetivos	05
Linhas de Implementação	06
2. Investigação e Inovação	06
Objetivos	07
Linhas de Implementação	07
3. Comunidade e Impacto Territorial	08
Objetivos	08
Linhas de Implementação	09
4. Internacionalização e Cooperação Global	09
Objetivos	10
Linhas de Implementação	10
5. Pessoas: Estudantes, Docentes e Não Docentes	11
Objetivos	11
Linhas de Implementação	12
6. Infraestruturas, Digitalização e Sustentabilidade	13
Objetivos	13
Linhas de Implementação	14
Em Síntese	15

APRESENTAÇÃO

A Escola Superior de Educação tem uma identidade forte, construída ao longo de décadas. É uma escola humanista, exigente, inovadora e ligada às pessoas, à comunidade e ao território. É com esse legado em mente, e com a ambição de construir um futuro de excelência, que apresento esta candidatura à presidência da ESE/IPP para o período 2026–2030.

Acredito numa escola que combina excelência humana e profissional, inovação pedagógica, conhecimento científico e uma cultura institucional de abertura, corresponsabilização, orientada para a qualidade e a melhoria contínua e comprometida com o desenvolvimento da sociedade e o progresso científico. Perfilho como visão estratégica uma ação alinhada com o modelo institucional do P.PORTO e com os desafios europeus e globais da educação, da intervenção social, da digitalização e da sustentabilidade.

Defendo uma ESE que continue a ser casa: de estudantes, que encontram aqui apoio, exigência e oportunidades; de docentes, que veem reconhecido o seu mérito e estimuladas todas as dimensões da sua profissionalidade – lecionação, investigação, extensão e gestão; de não docentes que vejam o seu contributo reconhecido e possam usufruir de oportunidades de desenvolvimento e realização profissional; e de parceiros que reconhecem na ESE/IPP um agente transformador.

A ESE que proponho para 2030 é uma Escola mais internacional, mais digital, mais sustentável, mais aberta à comunidade e mais centrada nas pessoas. Uma escola que forma profissionais capazes de transformar o mundo real — porque está profundamente ligada a ele.

PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA AÇÃO

Para que uma instituição de ensino superior cumpra plenamente a sua missão é fundamental que assente a sua ação num quadro claro de princípios que traduzam um compromisso efetivo com a comunidade interna — corpo docente, corpo administrativo e técnico e estudantes — e, simultaneamente, com a sociedade que a legitima e financia.

Neste sentido, proponho como princípios estruturantes da ação:

- a promoção de uma cultura de transparência, proximidade e prestação de contas, que assegure a clareza dos processos, a fundamentação das decisões e a salvaguarda dos legítimos interesses e expectativas de todos os membros da comunidade educativa;
- a adoção de um modelo de governação baseado na corresponsabilização, valorizando os diferentes níveis intermédios de decisão e respeitando as suas competências, num quadro de articulação com os órgãos estatutários da ESE;
- o reforço da autonomia institucional com sentido de responsabilidade, sustentabilidade e visão de futuro, ampliando a capacidade interna de análise estratégica e de decisão informada,;
- a promoção ativa da participação, criando condições para que docentes, administrativo e técnico e estudantes contribuam de forma qualificada para os processos de reflexão, planeamento e melhoria contínua;
- o respeito pela individualidade de cada membro da comunidade académica, assegurando condições organizacionais que favoreçam o desempenho profissional de excelência, o desenvolvimento pessoal e a conciliação equilibrada entre a vida profissional, pessoal e familiar;
- o reconhecimento do valor da comunidade P.Porto, apoiando iniciativas colaborativas entre as diferentes Escolas e entre estas e a Presidência do P.Porto, numa lógica de complementaridade e impacto acrescido.

Estes princípios constituem um referencial para uma liderança partilhada, exigente e orientada para resultados sustentáveis, assente numa cultura institucional de confiança, compromisso e valorização das pessoas.

EIXOS DE AÇÃO

1. FORMAÇÃO E INOVAÇÃO PEDAGÓGICA

A formação constitui um núcleo identitário da ESE e a principal expressão do seu compromisso público. Num contexto marcado por rápidas transformações científicas, tecnológicas e sociais, a qualidade da formação exige atualização permanente, capacidade de adaptação e visão estratégica.

Este eixo de ação visa a consolidação de uma oferta formativa de elevada qualidade académica e relevância social, cientificamente sustentada, pedagogicamente inovadora e alinhada com os desafios contemporâneos da educação. Pretende-se reforçar uma cultura institucional que valorize a reflexão crítica sobre as práticas pedagógicas, a integração ética de tecnologias emergentes, assegurando simultaneamente coerência curricular, inclusão e sustentabilidade.

A formação inicial, contínua e avançada deve afirmar-se como eixo estruturante da identidade da Escola e como resposta consistente às necessidades de estudantes, de profissionais e dos territórios.

OBJETIVOS

- Consolidar a articulação entre formação, investigação e prática profissional, potenciando uma aprendizagem sustentada na evidência e orientada para a resolução de problemas reais.
- Promover a aprendizagem ao longo da vida, diversificando públicos, formatos e modalidades formativas.
- Garantir ambientes de aprendizagem inclusivos, acessíveis e participativos, que favoreçam o sucesso académico e a redução do abandono.
- Assegurar coerência curricular, exigência académica e ligação efetiva aos contextos profissionais, valorizando a qualidade científica, pedagógica e ética da formação inicial e contínua.
- Reforçar a inovação pedagógica institucional, promovendo metodologias ativas, ambientes digitais e híbridos e práticas de avaliação alinhadas com o desenvolvimento de competências.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Incentivar processos de revisão e atualização curricular que reforcem flexibilidade, interdisciplinaridade e adequação às necessidades emergentes.
- Apoiar o desenvolvimento de laboratórios pedagógicos e projetos-piloto de inovação didática, promovendo a partilha interna de boas práticas.
- Investir na capacitação pedagógica contínua do corpo docente, incluindo a utilização crítica e responsável de tecnologias digitais e inteligência artificial, a diversificação de metodologias de ensino e avaliação, abordagens centradas na pessoa e na resolução de problemas.
- Reforçar a oferta de cursos de curta duração, microcredenciais e outras modalidades flexíveis no âmbito da aprendizagem ao longo da vida.
- Desenvolver mecanismos de acompanhamento e monitorização do sucesso académico, promovendo medidas preventivas face ao abandono.
- Fomentar a criação de espaços regulares de reflexão pedagógica envolvendo docentes e estudantes.

2. INVESTIGAÇÃO E INOVAÇÃO

A construção de conhecimento científico relevante é condição essencial para o desenvolvimento da ESE, para a promoção da qualidade das suas práticas e para o alcance do seu impacto social.

Este eixo estratégico orienta-se para o reforço sustentado da capacidade científica da Escola, promovendo uma cultura de investigação colaborativa, interdisciplinar e socialmente comprometida. Procura-se criar melhores condições estruturais para investigar, captando financiamento, promovendo práticas de ciência aberta e cidadã, fortalecendo a transferência de conhecimento e assegurando que a investigação desenvolvida tenha impacto real nos territórios e nas políticas educativas.

A investigação deve ser integrada na identidade formativa da instituição, envolvendo docentes e estudantes e reforçando a articulação entre ciência, inovação e responsabilidade social.

OBJETIVOS

- Reforçar a capacidade científica institucional, ampliando a participação em projetos competitivos nacionais e internacionais e aumentando a produção científica qualificada.
- Consolidar a integração dos docentes em unidades e redes de investigação, promovendo colaboração interna e externa e reforçando a massa crítica da Escola.
- Melhorar as condições estruturais para o desenvolvimento da investigação, assegurando apoio técnico, organizacional e estratégico adequado.
- Promover práticas de ciência aberta, ciência cidadã e transferência de conhecimento, reforçando o impacto social da investigação.
- Integrar progressivamente os estudantes em atividades de investigação, desde os primeiros ciclos de estudo.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Criar condições institucionais facilitadoras da investigação científica e da participação em redes, nomeadamente ao nível da estruturação dos processos e do apoio técnico.
- Apoiar a preparação e submissão de candidaturas a linhas de financiamento competitivas, reforçando mecanismos internos de informação e acompanhamento.
- Reforçar estratégias de disseminação e de promoção da visibilidade pública da produção científica da ESE.
- Estimular projetos de investigação aplicada em articulação com escolas, autarquias e outras entidades parceiras.
- Promover iniciativas de iniciação científica para estudantes, integrando-os em projetos, seminários e dinâmicas de produção de conhecimento.

- Incentivar práticas alinhadas com os princípios da ciência aberta, promovendo transparência, reprodutibilidade e acesso alargado aos resultados.

3. COMUNIDADE E IMPACTO TERRITORIAL

A ESE assume um papel ativo no desenvolvimento local e regional com alcance nacional e internacional. A sua missão formativa e científica deve traduzir-se num compromisso com as comunidades, respondendo a desafios sociais, educativos e culturais de forma sustentada.

Este eixo estratégico orienta-se para o reforço da relação com autarquias, escolas, IPSS e redes comunitárias, valorizando intervenções nas áreas da educação, inclusão, cultura, artes e desporto. Pretende consolidar-se uma presença institucional que promova um impacto efetivo e transformador nos territórios. Importa reconhecer a dimensão artística e cultural como instrumento de proximidade, participação e coesão social.

OBJETIVOS

- Reforçar o papel da ESE como parceiro estratégico, estruturando e aprofundando redes de colaboração com entidades da comunidade.
- Desenvolver projetos de elevado impacto social, alinhados com necessidades identificadas e com capacidade de gerar transformação sustentável.
- Valorizar a mobilização e transferência de conhecimento, articulando formação, investigação e intervenção na comunidade.
- Consolidar a dimensão cultural e artística da Escola, promovendo criação, difusão e participação.
- Reforçar a visibilidade pública da ESE enquanto instituição de referência na intervenção socioeducativa.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Desenvolver projetos colaborativos com organizações locais nas áreas da educação, inclusão, artes e cultura, intervenção social, envolvendo docentes e estudantes.
- Incentivar candidaturas conjuntas a programas de financiamento nacional e europeu orientados para intervenção territorial.
- Estimular a participação dos estudantes em projetos com a comunidade, no âmbito da sua formação académica.
- Monitorizar o impacto social das iniciativas desenvolvidas.
- Reforçar estratégias de comunicação institucional que deem visibilidade às ações desenvolvidas.

4. INTERNACIONALIZAÇÃO E COOPERAÇÃO GLOBAL

A internacionalização deve afirmar-se como dimensão transversal da vida académica, integrada na formação, na investigação e na relação com a sociedade. Na atualidade, o estabelecimento de redes de cooperação e a participação em projetos internacionais são fatores de qualidade e afirmação institucional.

Este eixo estratégico orienta-se para a consolidação de uma cultura de internacionalização, que articule componentes de mobilidade física e de mobilidade virtual, reforçando a presença da Escola nas redes europeias e no espaço lusófono da educação e da ciência. Pretende-se ampliar a participação em projetos colaborativos internacionais, captar financiamento externo e contribuir para o avanço do conhecimento em contextos globais, fortalecendo a visibilidade e o reconhecimento externo da ESE.

OBJETIVOS

- Integrar a internacionalização na prática académica quotidiana, articulando mobilidade, cooperação científica e internacionalização curricular.
- Reforçar a participação em redes e alianças estratégicas, com especial incidência no espaço europeu e na comunidade lusófona.
- Aumentar a captação de financiamento internacional, através da participação em projetos.
- Promover a interculturalidade na formação e na investigação, preparando estudantes e profissionais para contextos globais.
- Reforçar a visibilidade e a atratividade da Escola junto de parceiros e estudantes internacionais.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Reforçar a participação em redes académicas e científicas europeias e lusófonas.
- Apoiar a preparação e submissão de candidaturas a projetos financiados por programas europeus e internacionais.
- Promover iniciativas conjuntas com instituições parceiras, incluindo seminários, projetos de investigação e ofertas formativas partilhadas.
- Desenvolver estratégias de comunicação internacional que reforcem a visibilidade externa da Escola.
- Incentivar a participação de docentes, estudantes e pessoal administrativo e técnico em programas de mobilidade internacional e reforçar as condições de acolhimento de pessoas em mobilidade .

5. PESSOAS: ESTUDANTES, DOCENTES E NÃO DOCENTES

A ESE depende, acima de tudo, das pessoas que diariamente a constroem. Uma instituição forte não se define apenas pelos seus resultados académicos, mas pela forma como valoriza, apoia e mobiliza a sua comunidade.

Este eixo estratégico afirma uma visão humanizada e exigente da vida académica, colocando o estudante no centro da experiência formativa e reconhecendo o papel determinante do pessoal docente e do pessoal administrativo e técnico na concretização da missão institucional. Pretende-se consolidar uma cultura organizacional baseada no respeito pela individualidade, na corresponsabilização, no reconhecimento do contributo de cada pessoa e na criação de condições que favoreçam o desempenho profissional e o bem-estar e equilíbrio pessoal.

OBJETIVOS

- Colocar o/a estudante no centro da experiência académica, promovendo acompanhamento, inclusão, acessibilidade e participação ativa na vida da Escola.
- Valorizar as carreiras, assegurando condições de desenvolvimento profissional, reconhecimento e estabilidade.
- Promover uma cultura organizacional baseada no respeito, na confiança e na corresponsabilização.
- Garantir condições de trabalho que favoreçam o equilíbrio entre exigência profissional e vida pessoal.
- Reforçar mecanismos de participação e escuta ativa da comunidade académica.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Consolidar programas de acompanhamento académico, de apoio social e psicológico para estudantes e garantir condições de acessibilidade e inclusão.
- Valorizar o envolvimento dos estudantes em estruturas representativas e iniciativas académicas, culturais e científicas.
- Promover formação contínua para pessoal docente e para pessoal administrativo e técnico, alinhada com as necessidades institucionais e individuais.
- Criar condições de reconhecimento do mérito e de progressão profissional, no respeito pelos enquadramentos legais e institucionais.
- Desenvolver práticas organizacionais que favoreçam o bem-estar, a comunicação interna eficaz e a resolução construtiva de conflitos.
- Promover uma gestão equilibrada das funções de docência, investigação e serviço à comunidade.
- Estimular espaços regulares de diálogo entre direção, estruturas intermédias e comunidade académica.

6. INFRAESTRUTURAS, DIGITALIZAÇÃO E SUSTENTABILIDADE

As condições físicas, tecnológicas e ambientais constituem um fator determinante para a qualidade da formação, da investigação e do trabalho organizacional. A ESE deve assegurar espaços adequados, recursos atualizados e processos eficientes, capazes de responder às exigências atuais e às transformações futuras.

Este eixo estratégico orienta-se para a requalificação dos espaços, para a consolidação de ambientes digitais seguros e para a concretização de objetivos de sustentabilidade e inovação. Trata-se de investir de forma responsável, mobilizando oportunidades de financiamento e garantindo soluções eficientes no plano financeiro, ambiental e organizacional.

OBJETIVOS

- Requalificar e adaptar os espaços, garantindo condições adequadas a todas as atividades.
- Atualizar equipamentos e infraestruturas tecnológicas, assegurando fiabilidade, desempenho e adequação às necessidades formativas e científicas.
- Consolidar a modernização digital da Escola, promovendo eficiência administrativa e a segurança da informação.
- Integrar a sustentabilidade ambiental na gestão institucional, promovendo práticas responsáveis.

LINHAS DE IMPLEMENTAÇÃO

- Requalificar e reorganizar os espaços pedagógicos, ajustando-os a metodologias ativas e ambientes híbridos de aprendizagem.
- Atualizar progressivamente equipamentos informáticos, audiovisuais e laboratoriais, priorizando soluções duráveis e energeticamente eficientes.
- Mobilizar oportunidades de financiamento nacional e europeu para modernização de infraestruturas.
- Prosseguir a desmaterialização de processos administrativos.
- Desenvolver procedimentos de arquivo e consulta de informação institucional.
- Implementar práticas institucionais de sustentabilidade, nomeadamente na gestão energética, resíduos e consumo responsável.

EM SÍNTESE

A candidatura que aqui apresento assenta numa visão clara e num compromisso consistente com o futuro da Escola. Num contexto externo marcado por incerteza — financeira, demográfica, tecnológica e regulatória — a ESE precisará de estabilidade estratégica, capacidade de decisão informada e mobilização coletiva.

O próximo ciclo exigirá rigor na gestão e capacidade de inovação para decisões eficientes, num ambiente institucional caracterizado pela articulação entre os órgãos estatutários, com envolvimento das estruturas intermédias. Procuro uma liderança próxima, responsável e corresponsável, que respeite competências, valorize o contributo individual e promova a participação. Uma liderança que saiba decidir, mas que privilegie o diálogo e a construção coletiva. Uma liderança orientada para resultados, mas valorizando os processos e centrada nas pessoas.

De 2026 a 2030, teremos de consolidar o que fazemos bem e transformar o que precisa de evoluir. Teremos de reforçar a qualidade da formação, afirmar a investigação, aprofundar a ligação aos territórios, internacionalizar com propósito, cuidar das pessoas e investir de forma eficiente nas condições estruturais da Escola.

Convido toda a comunidade académica — estudantes, docentes e não docentes — a participar ativamente neste projeto. A Escola que queremos será o resultado de um esforço comum, sustentado por responsabilidade, ambição e confiança.

Com sentido institucional, com visão de futuro e com compromisso com a excelência, apresento esta candidatura ao serviço da Escola Superior de Educação.

2026/2030

*É tempo de consolidar o
que somos e de ousar o que
podemos e queremos ser.*